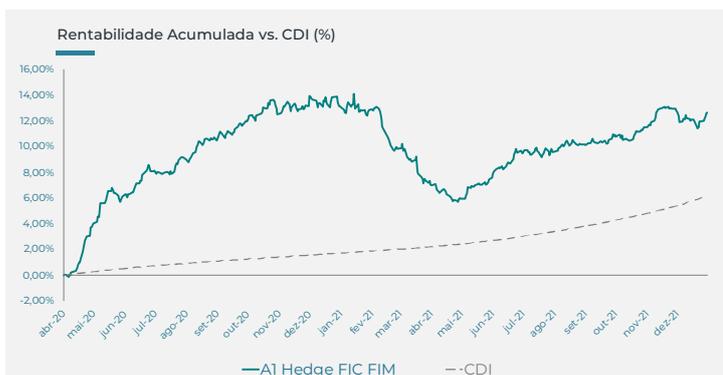


Sobre

O A 1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%	0,06%	0,53%	-0,88%	-4,65%	6,07%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



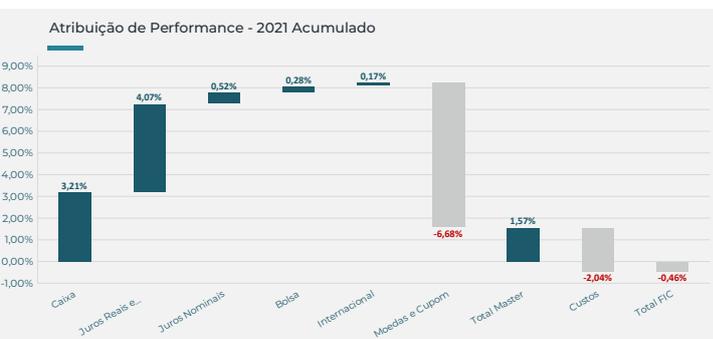
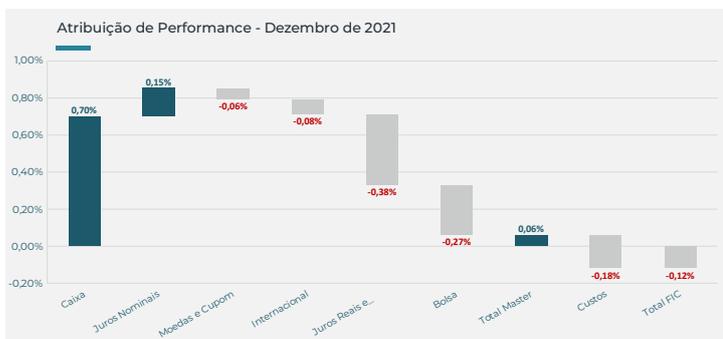
Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	-0,46%	12,64%
Desvio Padrão ¹	3,41%	3,53%
Índice de Sharpe ²	-1,43	1,01
# de meses acima do CDI	6	14
# de meses abaixo do CDI	6	7
Maior rentabilidade mensal	1,77%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,68%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	1.416.565.594,37
PL médio 12 meses ³	R\$	1.713.157.421,27
PL atual da Estratégia ³	R\$	2.758.697.398,28

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/12/2021

Cenário Atual

No cenário externo, duas informações divulgadas ao longo de dezembro reforçaram a avaliação de que a política monetária americana terá que ser normalizada mais rapidamente: (1) a inflação ao consumidor e suas medidas de núcleo continuaram registrando altas muito acima da meta perseguida pelo FED, indicando que as pressões inflacionárias têm se tornado mais disseminadas; e (2) a rápida queda da taxa de desemprego, que tem ocorrido em um ambiente de oferta limitada de mão de obra e intensificação dos reajustes salariais. Deste modo, os EUA terminaram o ano de 2021 com a incômoda combinação de inflação muito alta e mercado de trabalho próximo do pleno emprego. Esse quadro indica um cenário desafiador para 2022, com o balanço de riscos sendo agravado pelo fato do FED ainda estar adicionando estímulos à economia com seu programa de compra de ativos. Diante desse cenário, os membros do FOMC decidiram acelerar o processo de tapering para concluir a compra de ativos em março, e indicaram que pretendem elevar a taxa de juros três vezes neste ano, três vezes em 2023 e duas vezes em 2024. Em nossa avaliação, os riscos para este cenário estão voltados para um ritmo de elevação ainda mais rápido, de forma a levar a taxa de juros para o seu patamar neutro em um horizonte temporal inferior a três anos. Outro tema relevante foi a rápida disseminação da variante ômicron pelo mundo. Contudo, as evidências iniciais sugerem que, embora mais transmissível, a nova cepa da covid-19 é menos agressiva. E com o avanço da vacinação e o surgimento de novos remédios, a conclusão por ora é que o impacto da ômicron sobre a economia tende a ser menor do que o causado por outras variantes. A consequência da interação destes dois temas foi a continuidade da alta dos juros de curto prazo nos EUA e a retomada da valorização das bolsas internacionais. No cenário doméstico, a aprovação da PEC dos Precatórios e a ampliação do espaço fiscal no orçamento de 2022 em mais de R\$ 100 bilhões sacramentaram o enfraquecimento da âncora fiscal da economia. Contudo, ao reduzir o risco de cenários piores, como a decretação de um estado de calamidade fiscal para ampliar ainda mais os gastos, observamos alguma redução no prêmio de risco dos ativos brasileiros no final do ano passado. A inflação ao consumidor, embora ainda bastante elevada, surpreendeu para baixo nas últimas semanas, em decorrência de quedas temporárias nos preços de alguns itens durante as promoções da Black Friday. Mesmo com dados de inflação um pouco abaixo do esperado e com a atividade econômica mais fraca, o Copom elevou a taxa Selic em 1,5 pp, para 9,25% a.a. e indicou que deve promover outra elevação de mesma magnitude na reunião de fevereiro.



Comentário Mensal

Renda Fixa	O livro de renda fixa teve contribuição negativa para o resultado do fundo no mês de dezembro. Por um lado o COPOM, em sua última reunião, reafirmou sua postura dura, indicando um novo aperto de 150 pontos na taxa SELIC para a reunião de fevereiro. Por outro lado, preocupações crescentes com a nova variante da Covid-19 aumentaram a tensão acerca da atividade econômica global e dos preços de commodities. Nossas perdas vieram de posições compradas em inflação implícita que, apesar de menores que em meses anteriores, sofreram no início do mês. No juros nominal, nossas posições tomadas na parte curta da curva, embasadas na crença de que os números correntes de inflação justificam uma taxa SELIC terminal mais elevada, deram resultados positivos.
Câmbio	Em dezembro observamos um comportamento típico da sazonalidade do real. Saídas financeiras expressivas (remessas) pressionaram o real ao longo de todo o mês. Em resposta, o BCB interveio em aproximadamente 2/3 do fluxo de financiamento ou 3/4 do fluxo total (parcial até a penúltima semana do ano), sempre no mercado à vista. As modestas variações do real contra o dólar (apreciação de menos de 1%) e contra uma cesta de moedas (praticamente estável) em dezembro mascararam um período de bastante oscilação e frequentes descolamentos do real, tanto em relação a outros ativos brasileiros quanto a outras moedas. O fundo manteve posições compradas no real contra o dólar ao longo de dezembro, o que contribuiu de forma marginalmente positiva para a performance. Olhando à frente, pretendemos manter o real como aposta otimista no contexto do portfólio do fundo.
Bolsa	O cenário global para Equities continua extremamente volátil com muitas incertezas sobre o impacto da variante Omicron, aumento ou não da produção de petróleo da OPEP, aceleração do tapering por parte do governo americano e uma eventual desaceleração da economia Chinesa. No cenário local, o ambiente é ainda mais desafiador com aumento na expectativa das taxas de inflação e de juros, além de reduções nas previsões de PIB para 2022. Devido ao ambiente incerto continuamos com uma exposição líquida direcional praticamente neutra, oscilando de levemente comprados a vendidos, de maneira tática. No micro, estamos procurando exposição maior a nomes ligados a setores mais defensivos como commodities, agro, financeiros e utilities, financiados por papéis domésticos, principalmente dos setores de healthcare, varejo e tecnologia. Por fim, continuamos adotando posições mais táticas em alguns setores como proteínas e petróleo.
Internacional	O book internacional teve posições compradas no dólar americano e no peso colombiano contra o euro e o peso mexicano. No mercado de juros teve posição tomada nos Estados Unidos. O book de juros contribuiu negativamente para o resultado do mês e o book de moedas não teve contribuição relevante.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

FD303

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,3% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo - SP - Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo - SP - Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo - SP - Brasil

CEP 04344-902

www.ita.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica